Sinopse:
Um menino que fugiu de casa, magoado por nunca receber presentes no Natal.
Na rua encontra com alguém que lhe apresentará o verdadeiro sentido do Natal.
Mescla de cenas atuais do menino que saiu de casa, com cenas bíblicas, sobre o menino enviado, que nasceu numa manjedoura e é o Salvador do mundo.

Personagens:
Bêbados 1 e 2
Mulher e Filho
Adolescentes 1 e 2
Pastor (de terno e Bíblia)
Menino
Homem (usa um terno, para passar o blazer para o menino)
Maria e José
Anjo
Profeta
Dono da Estalagem
Pastores (Qualquer quantidade, não falam nada)
Mãe
Nota:
As ações acontecem sempre no Presente (cortinas fechadas) e no Passado (cortinas abertas).

Texto:
(Cortinas fechadas, todas as luzes acesas e toca uma música Natalina. Entram dois bêbados, segurando-se um ao outro, e tropeçando nas coisas e pessoas.)
BÊBADO 1: Já tomei umas 8, e você?
BÊBADO 2: Sei lá, parei de contar depois da nona... (Tropeça e cai)
BÊBADO 1: Levanta cara, já é Natal, vamos comemorar... (Começa a cantar uma música de Natal – toda errada) É Natal, véi...
(Continuam falando enquanto o menino entra. Na frente eles se esbarram. Os bêbados saem. Logo depois o menino se dirige ao público)
MENINO: Vocês não acreditam no que eu acabei de fazer:
FUGI DE CASA! Peguei o primeiro ônibus que vi.

Também, para quê ficar em casa? Eu não ganho presente de Natal!
E minha mesa não está tão cheia de comida.
Mas o pior de tudo mesmo é que todo ano eles me dizem a mesma coisa:
“No ano que vem, quem sabe as coisas mudam...”
Vão mudar sim!
Agora que eu fugi de casa, vou me virar e ganhar muito dinheiro, aí um dia eu volto para casa com presentes para dar para todos!
Mas... Por enquanto...
Acho que vou me deitar neste banco e amanhã eu penso em como enriquecer.
(Deita-se no banco. Entra a mulher e seu filho)
MULHER: Filho, você gostou do presente que a mamãe te deu de Natal?
FILHO: Gostei, mamãe.
MULHER: (Vendo o menino) Filho! Se você não estudar, olha aí, você vai ficar igual a esse menino aí no banco.
E não vai mais ganhar presentes de Natal. (Saem com ela falando sobre ele ter que estudar)
(Entram as adolescentes conversando)
ADOLESCENTE 1: Mas você viu só aquilo, que ridículo. Fiquei até com vergonha de falar...
ADOLESCENTE 2: Que babado! Coisa esquisita...
ADOLESCENTE 1: E o cabelo então...
(Ambas riem)
ADOLESCENTE 2: (Vendo o menino, já tenta se aproximar) Olha só esse menino, coitado, deve estar perdido...
ADOLESCENTE 1: (Agarrando a amiga) Cuidado! Vai que ele acorda. Pode ser um trombadinha. Vamos embora! Ai que medo!
(Saem, uma puxando a outra pelo braço)
(Entra o Pastor, cantando um hino, ao chegar na frente, vê o menino e se aproxima).
PASTOR: Pobre criança. Sozinho em uma noite tão bonita como essa...
Eu gostaria muito de ajudá-lo, mas infelizmente (Olhando o relógio) estou atrasado para o culto. (Sai)
(Apagam as luzes da igreja, acende somente uma luz sobre o menino)
MENINO: Como está ficando escuro...
E eu esqueci de trazer uma blusa.
Lá em casa eu nunca sentia frio.
E quando sentia medo era só correr para perto da mamãe... (Começa a chorar)
HOMEM: (Aproximando-se, com cuidado) Ei garoto, por que você está chorando?

Não acha que é muito tarde para você estar na rua?
MENINO: Eu não estou chorando! E eu não sou criança!
HOMEM: Me parece que você está com frio. (Tira seu blazer)
MENINO: Só um pouquinho.
(O homem coloca seu blazer sobre o menino, que se senta. O homem senta-se ao lado dele)
HOMEM: Por que você está sozinho? Você não tem família?
MENINO: Eu tenho sim, mas eu fugi de casa.
Lá em casa é tudo tão sem graça. Eu nem ganho presente de Natal!
HOMEM: Mas você fugiu de casa bem hoje?
Na véspera de Natal? Quando todos nós queremos estar junto de nossas famílias?
MENINO: E daí? E já disse que não ganho presente de Natal!
A mesa não está cheia de comida, então para que ficar em casa?
HOMEM: Mas o Natal é muito mais do que presentes, do que comida.
Natal é quando comemoramos o nascimento de Jesus.
MENINO: Ih! Lá vem aquele papo de igreja igual ao da minha mãe.
HOMEM: Sua mãe já te falou de Jesus?
MENINO: Tentou, mas eu nem presto atenção. Sabe por quê? Porque eu sei que ela quer me levar para a igreja.
Aí eu vou para a igreja e começa aquele “ti-ti-ti”: “Não pode isso, não pode aquilo”.
HOMEM: Mas se você conhecesse a Jesus, você saberia o verdadeiro sentido do Natal.
Você sabia que Jesus foi uma criança igual a você?
MENINO: Ah duvido!
HOMEM: Você sabia que Jesus nasceu em uma estrebaria e dormiu em uma manjedoura?
MENINO: “Estreba” o quê? Não vem com essas palavras difíceis de entender!
E o que é manjedoura?
HOMEM: Estrebaria é um celeiro, o lugar onde se guardavam os animais, como cavalos, camelos...
Manjedoura é o lugar onde se dava alimento para os animais.
Hoje em dia, manjedoura é mais conhecida como “cocho”.
MENINO: Nossa! Esse garoto devia ser pobre mesmo.
Eu, pelo menos, nasci em um hospital.
HOMEM: Eu vou contar para você essa história.
Há muito tempo atrás uma jovem chamada Maria recebeu a visita de um anjo...
(Ação no Passado. Maria está trabalhando quando o Anjo entra)
ANJO: Maria, você é abençoada! (Maria se assusta e se afasta)

Não tenha medo, Maria. Deus está contente com você.
Você ficará grávida e terá um menino.
Ele será um grande homem e será conhecido como o Filho de Deus.
MARIA: Mas como é possível? Eu ainda sou virgem!
ANJO: O Espírito de Deus virá sobre você, o poder de Deus estará em você, por isso o menino será chamado de Santo, o Filho de Deus.
MARIA: Eu sou uma serva do Senhor, que seja feita a vontade do meu Deus.
(Congelam, volta ao Presente)
MENINO: Mas com isso, ela não ficou mal falada?
HOMEM: Pior! Ela estava noiva de um jovem, que quando soube quis fugir para não difamá-la.
MENINO: Então ele a abandonou
HOMEM: Não. Enquanto ele dormia o anjo apareceu também para ele em um sonho...
(Ação no Passado. José está pensativo)
JOSÉ: Maria está grávida. O que posso fazer?
Ela diz que foi um anjo que a procurou, não tenho alternativa a não ser fugir.
Assim toda a culpa recairá sobre mim e não sobre ela.
Vou me deitar e fugirei amanhã bem cedo.
(José se deita e o anjo entra)
ANJO: José, filho de Davi, não tenha medo em receber Maria como sua esposa.
Ela está grávida e terá um menino e você lhe porá o nome de Jesus.
Ele virá para salvar o seu povo de seus pecados.
(Congelam, volta ao Presente)
MENINO: E ele casou com ela?
HOMEM: Casou, mas não tocou nela até que a criança nascesse, para que se cumprisse o que estava escrito.
(Ação no Passado. O Profeta lê a escritura em um pergaminho)
PROFETA: Portanto o Senhor mesmo vos dará um sinal: eis que a virgem conceberá, e dará à luz um filho, e será o seu nome Emanuel, que quer dizer Deus conosco.
(Congela, volta ao Presente)
MENINO: E como foi daí até nascer a criança num celeiro?
HOMEM: Bem, naquela época havia um imperador que queria contar todas as pessoas do seu reino.
Então ele ordenou que as pessoas fossem até o lugar onde elas haviam nascido.
Maria e José então foram até Belém, mas chegando lá, todas as pensões estavam ocupadas, não havia lugar para eles ficarem...
(Ação no Passado. Maria e José estão caminhando, cansados, entra o dono da

estalagem)
JOSÉ: Por favor, tem alguma vaga?
DONO: Não, não temos vaga alguma.
JOSÉ: Mas veja o estado de minha esposa...
DONO: Eu entendo que o estado dela é delicado, mas infelizmente não temos lugar.
JOSÉ: Mas...
MARIA: Deixe, José, o Senhor proverá.
(Eles se viram para sair)
DONO: Senhor, tem um lugar, mas não é muito apropriado.
JOSÉ: Por favor, fale! Diga logo!
DONO: Na estrebaria.
JOSÉ: UMA ESTREBARIA!?!?
MARIA: Está bom, José.
Eu não aguento mais andar.
DONO: Vou levá-los até lá.
(Saem, volta ao Presente)
HOMEM: E nessa estrebaria, Maria deu a luz ao menino que é hoje o nosso Salvador.
MENINO: Mas, como você sabe com certeza que aquele menino era o Salvador?
HOMEM: Porque naquela noite, alguns pastores que estavam no campo receberam a visita de um anjo.
(Ação no Passado. Os pastores estão caminhando quando o anjo entra)
ANJO: Não temais, pois vos trago boa nova de grande alegria, que o será para todo o povo:
É que hoje vos nasceu, na cidade de Davi, o Salvador, que é Cristo, o Senhor!
E isto vos será de sinal: Achareis um menino envolto em faixas, e deitado em uma manjedoura.
(Congelam, volta ao Presente)
MENINO: E como eles fizeram para chegar até onde o menino estava?
HOMEM: Eles seguiram o brilho de uma grande estrela, que ficou parada bem em cima da estrebaria.
MENINO: Mas afinal, por que todos chamavam aquele menino de Salvador?
HOMEM: Porque ele veio para pregar a paz, o amor, e muito mais que isso, ele veio para morrer em nosso lugar.
MENINO: E como ele morreu?
HOMEM: Ele foi julgado sem ter pecado algum e foi condenado à pior das mortes: a morte na cruz.
MENINO: Mas que morte horrível. Mas se ele era realmente o filho de Deus, porque ele não se salvou?

HOMEM: Para que se cumprisse a profecia.
MENINO: Que profecia?
(Ação no Passado. O Profeta lê a escritura em um pergaminho)
PROFETA: Ele será entregue aos não-Judeus, e estes vão zombar dele, insultá-lo cuspir e bater nele e depois o crucificarão. Mas no terceiro dia ele ressuscitará.
(Congela, volta ao Presente)
MENINO: E ele ressuscitou mesmo?
HOMEM: Ressuscitou, e depois de estar com os discípulos, ele foi para o lado de Deus, nosso Pai.
MENINO: Mas se ele morreu para nos dar a vida eterna, nós não deveríamos mais morrer.
HOMEM: Mas a vida eterna que falo não é esta vida aqui na Terra.
MENINO: É em outro planeta?
HOMEM: Não. É ao lado de Deus.
MENINO: E como a gente faz para estar ao lado de Deus e ter essa vida?
HOMEM: Primeiro você tem que crer que Jesus é de fato o filho de Deus. E tudo o que você pedir no nome dele, ele fará.
MENINO: Só isso?
HOMEM: Não, você também precisa seguir seus ensinamentos.
MENINO: Que ensinamentos?
HOMEM: Você sabe ler?
MENINO: Sei sim.
HOMEM: (Tirando uma Bíblia do bolso) Tome aqui este livro, é a Bíblia.
Ela contém todos os ensinamentos de Jesus. (Entrega a Bíblia ao menino e sai)
(O menino começa a ler, o profeta narra a leitura)
PROFETA: Bem-aventurados os humildes de espírito, porque deles é o reino dos céus.
Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados.
Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a terra.
Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão fartos.
Bem-aventurados os misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia.
Bem-aventurados os limpos de coração, porque eles verão a Deus.
Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus.
MENINO: Agora sim, eu sei o verdadeiro sentido do Natal. Vou correndo para contar para a mamãe...
Mas eu esqueci o caminho de casa, e não sei mais como voltar.
A mamãe deve estar muito preocupada, pois já está tarde.
Será que se eu pedir para Jesus, ele me ajuda a voltar para casa? (Se ajoelha)

Senhor Jesus, que morreu na cruz para me dar a vida eterna, eu quero lhe pedir, me ajuda a voltar para casa, pois, já está tarde e a mamãe deve estar muito preocupada.
Por favor, me ajuda a voltar para casa.
MÃE: (Entra correndo pelo fundo da igreja) MEU FILHO! ALGUÉM VIU O MEU FILHO?
PESSOA: Ele está lá na praça!
MÃE: Graças à Deus! (Correndo até o menino) Meu filho!
MENINO: Mãe! (Se abraçam)
MÃE: Eu pedi tanto para Deus para que você estivesse bem.
MENINO: Mãe, desculpa eu ter fugido de casa.
Mãe, um homem me contou o verdadeiro sentido do Natal, e eu quero te pedir uma coisa:
Me conta mais de Jesus quando voltarmos para casa.
MÃE: Ah meu filho, todos e todos os dias!
Por isso eu sempre vou à igreja e estou junto das pessoas que creem em Jesus, porque um dia ele voltará.
MENINO: Como assim? Voltar?
MÃE: Ele vai voltar, meu filho, para levar a todos aqueles que o amam e entendem suas palavras.
É por isso que precisamos sempre conhecer mais de Jesus.
E de agora em diante eu espero que você tenha consciência disso.
(Saem abraçados)

Música final.